

Os Serranos - Bailanta do Tibúrcio

Tom: G
Intro: G D7 G C G D7 G

Vou contar de uma bailanta que existiu no meu pontão
Indiada do queixo roxo que nunca froxou o garrão
Vinho curtido em barril e cachaça de borrachão
(G D7 G C G D7 G)

Os gaiteiros que eram buenos davam a mostra do pano
O Carlito e o Dezidério o Felício e o Bibiano
Cambiando com o Juvenal num velho estilo pampeano
(G D7 G C G D7 G)

Dona china passou ruge ajeitou bem o cocó
Cruzou o jaguapassô lavou os pés no jaguassengó
Na bailanta do tibúrcio balanceava o mocotó
(G D7 G C G D7 G)

Lembranças que são relíquias dos meus tempos de guri
Os pares todos bailando coisa mais linda eu não vi
Um agarrado no outro pra mode de não cair

(G D7 G C G D7 G)

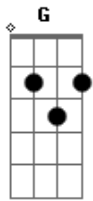
E lá pela madrugada bem na hora do café
Dom Tibúrcio mestre sala gritava batendo o pé
Agora levanta os home para comer as muié
(G D7 G C G D7 G)

Milho assado era o catete plantado de saraquã
Feijão preto debulhado a bordoadada de manguá
Bóia melhor do essa lhes garanto que nao há
(G D7 G C G D7 G)

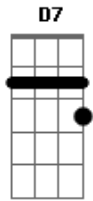
E lá no velho pontão linda terra de fartura
Queijo, ambrosia e melado bolo frito e rapadura
Batata deste tamanho e mandioca desta grossura
(Ab Eb7 Ab Db Ab Eb7 Ab)

Mas que tempo aquele tempo que se vivia feliz
Só a saudade restou lá no garrão do país
Da bailanta do tibúrcio vertente, cerne e raiz
(A E7 A D A E7 A)

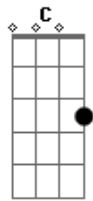
Acordes



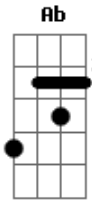
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



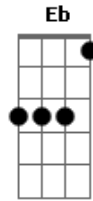
© ukulele-chords.com



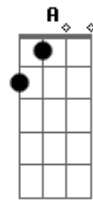
© ukulele-chords.com



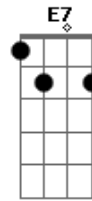
© ukulele-chords.com



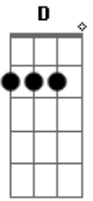
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com